

BOLETIM DA

ABTPé

Ano 19 - nº 71  
jan/fev/mar - 2014



Associação Brasileira  
de Medicina e Cirurgia  
do Tornozelo e Pé

Uma publicação da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé (ABTPé) - distribuição gratuita  
Filiada à International Federation of Foot and Ankle Societies e à Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

## Congresso da AAOS em NEW ORLEANS



Curso do Pé  
Santa Casa - SP

Grupo de Cirurgia do Pé e Tornozelo  
de São José do Rio Preto

# Mudanças no Boletim

O boletim da ABTPé tem sido um instrumento eficiente de comunicação da nossa Associação. É distribuído a todos os ortopedistas do Brasil inscritos na SBOT. Ele permite a comunicação fácil com os associados e divulgação dos eventos sociais e científicos da ABTPé, assim como de novidades e mudanças. Nos últimos anos, o Dr. Rafael Trevisan Ortiz conduziu-o brilhantemente. A partir desta edição, teremos algumas modificações.

O Dr. Rafael Trevisan Ortiz está agora direcionando seus esforços para outro projeto importante da ABTPé e a tarefa de edição e organização do boletim não é fácil. Por isso decidimos por dividi-lo em partes e destinar cada parte do boletim a um responsável. Eu ficarei responsável por juntar as partes e, com a ajuda do Dr. Walter Whitton Harris, pela edição final do boletim.

O Dr. Henrique César Timóteo Ribeiro, de Fortaleza, ficou responsável pela divulgação dos eventos sociais promovidos pela ABTPé, como os Clubes do Pé pelo Brasil, cursos, etc.

Com o objetivo de fortalecer ainda mais a ABTPé e conhecer e aprimorar a formação de novos especialistas de pé e tornozelo no país, o Dr. Ricardo Cardenuto Ferreira iniciou há algum tempo um trabalho de cadastramento dos centros formadores (artigo a ser publicado na revista da ABTPé este ano). O objetivo deste trabalho é conhecer os centros formadores de especialistas em pé e tornozelo e divulgá-los a todos. Teremos um espaço no boletim para estes locais de formação para que os responsáveis destes centros possam ter um espaço para divulgar o seus serviços, comentando detalhes. Teremos também um espaço para ex-estagiários. A experiência destes jovens médicos nestes centros formadores é importante para todos. Acredito que este seja um importante passo para o avanço na formação de novos especialistas em na cirurgia do pé e tornozelo no nosso País. Queremos também que manter o contato com especialistas de outros países. O Dr. Roberto Zambelli, de Belo Horizonte, será o responsável pela seção internacional do boletim. O objetivo é divulgar o trabalho de colegas que atuam fora do país que possam enriquecer o nosso conhecimento no Brasil. Nesta edição o Dr. Zambelli comenta um pouco do trabalho do Dr. Nick Van Dijk, de Amsterdam (Holanda). O Dr. Van Dijk é um dos convidados internacionais do Congresso da ABTPé em 2015, em Belo Horizonte.

No tratamento das patologias do pé sempre há temas controversos, opiniões divergentes, técnicas opostas para o tratamento do mesmo problema. O boletim agora terá uma seção de controvérsias. Dois ou mais colegas darão sua opinião sobre um caso ou tema. O Dr. Rui dos Santos Barroco será o responsável por esta seção, que tem por objetivo estimular o debate na nossa Associação. O mesmo caso pode ter muitas soluções satisfatórias. Acredito que este tipo de discussão é importante para todos os associados.

A seção dedicada a artigos recomendados para leitura permanecerá. Nela, a cada boletim, um colega indicará algum artigos que achou interessantes, a leitura, dando sua opinião sobre os pontos mais importantes do trabalho.

Solicito a todos os associados que frequentarem algum curso interessante, que publiquem sua experiência no boletim. Neste número, o Dr. José Antônio Veiga Sanhudo comenta sobre o Congresso Americano de Ortopedia e Traumatologia – 2014, que aconteceu na cidade de New Orleans.

Haverá espaço também para a divulgação dos cursos relacionados ao pé e tornozelo. O Curso Anual do Grupo do Pé e Tornozelo da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo acontecerá em agosto de 2014. A Dra. Jordanna Maria Pereira Bergamasco escreve nesta edição sobre este curso.

Lembro que o boletim é aberto a todos os associados para divulgação de eventos, notícias, cursos. Convoco a todos que escrevam matérias para os próximos números.

Espero que estas alterações agradem a todos. Boa leitura.

# O tempo não para

O tempo não para e os acontecimentos se sucedem rapidamente. Se a ciência é dinâmica, a nossa vida a é mais ainda.

A ABTPé e o compromisso com a evolução científica fazem parte da vida dos seus associados. Para cumprir os objetivos idealizados por seus membros, a ABTPé deve ser dinâmica e eficiente no planejamento de suas atividades científicas.

Fiéis aos compromissos assumidos anteriormente, os componentes da atual diretoria colocamos os planos em andamento. Os Clubes do Pé na cidade de São Paulo, na sede da ABTPé, e os nas demais cidades que se inscreveram, estão com datas, temas e convidados devidamente agendados. Serão 25 Clubes do Pé: 10 em São Paulo capital e 15 nas demais cidades. Parcerias com a Wright e a Ortomedic, estabelecidas na sede da ABTPé, garantem as despesas para a realização deles. Parcerias ainda em andamento com a Pé sem Dor, Tecnimed, Wright e Ortomedic poderão garantir as publicações da Revista da ABTPé e do nosso Boletim no ano de 2014.

Os cursos de Metodologia Científica estão praticamente formatados e na próxima reunião da Diretoria, dia 24/04/2014, escolheremos datas e locais mais adequados para o maior aproveitamento de todos.

A Grade Científica do dia da Especialidade no 46º CBOT – SBOT – Rio de Janeiro já está pronta, com temas objetivos e práticos. Fiéis ao nosso princípio de democratizar oportunidades a todos, cada associado terá apenas uma participação no programa científico. Faltam somente os Temas Livres.

O Tema Livre é espaço aberto, disponível e ao seu alcance e, na minha modesta opinião, a forma mais democrática e consistente para você compartilhar seus conhecimentos. Preparar Tema Livre nos faz crescer científica e intelectualmente.

A ABTPé está na estrada. Contamos com o entusiasmo e a participação de todos para continuarmos andando para a frente!

Abraços

Saúde e Vida Longa a todos!!!

**Prof. Dr. José Vicente Pansini**

Em nome da Diretoria 2014/2015.

A ABTPé está na estrada. Contamos com o entusiasmo e a participação de todos para irmos em frente!

## Conduitas para uma afecção do tornozelo/pé

A proposta desta coluna, como o próprio nome diz, quer mostrar o quão variável pode ser a conduta para uma afecção do tornozelo/pé sem, tampouco, afirmar que este ou aquele médico esteja certo ou errado. A intenção desse "bate bola" é mostrar a todos os colegas que existem várias maneiras possíveis de se tratar o mesmo problema, ao mesmo tempo que pretendemos estimular, com essa comparação, novas ideias que poderão ser, mais tarde, apresentadas aqui.

Através da utilização de casos clínicos, solicitaremos a dois colegas da especialidade, em cada edição, que relatem suas experiências e condutas no tratamento de determinada afecção. Procuraremos trabalhar em cima das doenças que causem mais dúvidas quanto a melhor conduta, como pé plano, hálux rígido, hálux valgo, etc. e porque não falar das fraturas de tornozelo, calcâneo, tálus, etc., que muitas vezes nos deixam em dúvida se operamos ou tratamos conservadoramente.

O objetivo desse espaço é levar a todos e, principalmente, aos colegas que estão nos lugares mais distantes dos grandes centros, a possibilidade de saberem como os colegas, formadores de opinião, se comportam frente a esse ou aquele problema.

Nessa primeira edição falaremos de hálux valgo. Para tanto, iniciaremos com um caso de hálux valgo de uma paciente de 45 anos, dona de casa com dor na região metatarsal do hálux há 2 anos. Apresenta, na radiografia de frente do pé, ângulo intermetatarsal de 14 graus, ângulo de valgismo do hálux de 34 graus e sem anormalidade no ângulo articular distal metatarsal do primeiro raio. Não apresenta outras comorbidades. Fez tratamento conservador sem alívio dos sintomas.

Os colegas convidados para esse caso são os Professores Osny Salomão e Sérgio Bruschini.



**Sérgio Bruschini**  
São Paulo / SP

Moça de 40 anos com ângulo intermetatarsal de 14 graus, segundo a Classificação de Mann-Coughlin, estando este ângulo entre 10 e 15 graus, é considerado um hálux valgo ou joanete de grau leve. Desde que não haja artrose e que ainda segundo Mann e Coughlin, o ângulo de valgismo do hálux estiver entre 10 a 15 graus e os sesamóides não estiverem deslocados ou levemente deslocados, fica caracterizado o joanete de grau leve. Neste caso eu faria a cirurgia de osteotomia tipo chevron sendo que deve-se levar em consideração o ângulo articular distal metatarsiano. Se ele estiver acima de 8 graus, faria a chevron biplana. E se o ângulo articular distal da falange proximal estiver aumentado, acima de 10 graus, associa a osteotomia de Akin. Detalhe: faço o Chevron com o V da osteotomia bem longo, seguindo a modificação do autor brasileiro Sahnudo, semelhante a um miniscarf, pois essa técnica facilita muito a fixação com parafuso.

**Osny Salomão**  
São Paulo / SP

No caso de uma mulher de 45 anos com hálux valgo com os ângulos informados, consideramos a técnica de Lapidus originalmente empregada em pessoas jovens e que mais recentemente (15 anos atrás), passamos a usar também em indivíduos mais velhos, por melhora tecnologia dos materiais e, portanto, não necessitando mais de gesso no pós-operatório. Alguns parâmetros devem ser seguidos: afecção do primeiro raio (varismo, hiper mobilidade) ângulo 1º / 2º metatarsianos maior que 12 graus, relação entre o 1º cuneiforme e 1º metatarsiano: esférica (mais estável), inclinada ou curvilínea e, casos graves ou recidivas. Nos casos em que há indicação de cirurgia minimamente invasiva, utilizamos o que chamamos de "híbrida" ou "mini open" fixada com parafuso 4,5 mm e marcha imediata no pós-operatório só com enfaixamento.



Charlotte



Ortholoc



Darco



Um produto:

**WRIGHT.**

[www.ortomedic.com.br](http://www.ortomedic.com.br)

Importado por:



## O primeiro Clube do Pé ninguém esquece

Aconteceu no dia 27 de fevereiro, na sede da ABTPé, a 515ª Reunião do Clube do Pé, em São Paulo, sob a coordenação do Dr. Rui Barrôco. Essa foi a primeira reunião na gestão do Dr. Vicente Pansini e sua nova diretoria à frente da nossa associação.

Lembro-me do meu primeiro Clube. Foi em 2002, quando estava no R4. O encontro aconteceu na clínica do Dr. Nelson Astur Filho. Confesso que fui "obrigado", eu e o Alexandre Albieri. Tínhamos, inclusive, marcado de tomar umas cervejas na Vila Madalena com algumas novas amizades, mas fazer a média com os chefes falou mais alto. Foi sensacional! Tivemos a oportunidade de presenciar discussões acaloradas entre pessoas de renome na especialidade de diferentes serviços, e como essa heterogeneidade de pensamentos foi importante na minha formação! Recordo de um dos mais aguerridos debates nesse dia, que terminou com o

Prof. Osny Salomão brabando: - Faz uma osteotomia só na cabeça do meta e pronto, tá resolvido!!! Doze anos depois, é bom ver que a ABTPé cresce, se rejuvenesce e que o Clube do Pé continua propiciando enriquecedoras discussões científicas e técnicas, bem como prazerosos momentos de convívio social. É bom ter o Prof. Osny ainda fazendo a osteotomia só na cabeça do Metatarsal, como no caso mostrado de metatarsalgia em P.O. de hálux valgo no 515º Clube e ver a miscelânea entre as opiniões dos mais jovens e dos mais experientes. Como disse o ensaísta francês Victor-Marie Hugo:

"Nos olhos do jovem arde a chama; nos olhos do velho brilha a luz."

Que venham mais Clubes do Pé!

## Ensino e treinamento

A Diretoria de Ensino e Treinamento da ABTPé continua desenvolvendo o projeto que visa o aprimoramento dos centros especializados na formação dos médicos ortopedistas em pé e tornozelo cadastrados oficialmente na nossa associação. Critérios mínimos foram estabelecidos e publicados na última edição da Revista ABTPé. A partir das informações coletadas referentes ao biênio 2012-2013, os dados foram tabulados e cuidadosamente analisados. Desta forma foi possível identificar vícios e virtudes nos atuais 37 centros formadores de especialistas que estão ativos e se encontram distribuídos pelo território nacional. A partir do novo estudo programado para ser finalizado no biênio 2014-2015, pretendemos definir critérios essenciais que possibilitarão a realização de estágios médicos de sub-especialização na área de pé e tornozelo com características mais uniformes, com ênfase ao ensinamento e desenvolvimento de habilidades básicas dos especialistas que participarem destes programas de trei-

namento. Neste período avaliaremos a possibilidade de abertura de novos centros especializados de treinamento, assim como a necessidade de excluir outros, que não forem capazes de se adequar ao programa mínimo estabelecido para o treinamento dos médicos estagiários (ver artigo publicado do periódico da ABTPé para maiores detalhes - Rev ABTPé. 2013;7(2):68-78). Pretendemos abrir um canal de informação para que os médicos responsáveis por cada um dos 37 serviços oficialmente cadastrados junto à ABTPé como centros formadores de especialistas possam divulgar informações e realçar as características do seu programa de treinamento já no próximo Boletim da ABTPé. Alguns médicos especialistas que tiverem finalizado recentemente seu programa de treinamento serão convidados a dar depoimento sobre sua experiência durante o período de estágio enfatizando os pontos positivos e oferecendo sugestões para tentar aprimorar possíveis lacunas e dificuldades durante sua formação.



## CLUBE DO PÉ - SÃO PAULO 2014

Auditório Manlio Napoli

### FEVEREIRO - 27/Fev/14

Rui dos Santos Barroco e Marina Itapema de Castro Monteiro

### MARÇO - 27/Mar/14

Sérgio Rodrigues Tírico e Sérgio Barreto

### ABRIL - 24/Abr/14

Marco Túlio Costa e Nelson Astur Filho

### MAIO - 22/Mai/14

Alfonso Apostólico Netto e Inácio Diogo Asaumi

### JUNHO - 26/Jun/14

Osny Salomão e Eduardo Melo de Castro Moreira

### JULHO - 24/Jul/14

Arnaldo Vilela dos Santos e Rafael Trevisan Ortiz

### AGOSTO - 28/Ago/14 - ANIVERSÁRIO DO CLUBE DO PÉ

José Vicente Pansini e Edegmar Nunes Costa

### SETEMBRO - 25/Set/14

Walter Whitton Harris e Takemitsu Yamamuti

### OUTUBRO - 23/Out/14

Abrão Moisés Altman e Marcelo Pires Prado

### NOVEMBRO - 27/Nov/14

Augusto César Monteiro e Marcos de Andrade Corsato

## Dicas de Leitura

**Marcelo Pires Prado**

São Paulo / SP

**Parma A, Buda R, Vannini F, Ruffilli A, Cavallo M, Ferruzzi A, Giannini S: Arthroscopic Treatment of Ankle Anterior Bony Impingement: The Long-term Clinical Outcome. Foot Ankle Int 35: 148-155, 2014.**

Nesta série de casos (nível de evidência IV) com 80 pacientes consecutivos portadores de impacto ósseo anterior do tornozelo, e tratados através de ressecção artroscópica, os autores notaram haver melhora inicial dos sintomas, porém, no seguimento, ocorre uma piora gradual das pontuações de avaliação funcional, com recidiva dos sintomas e da limitação para a atividade.

Identificaram, através da avaliação retrospectiva da situação pré-operatória, os fatores que se relacionaram com pior prognóstico nestes pacientes: presença de artrose (avaliada através da escala de van Dijk), idade do paciente, pé cavocaro, e histórico de fratura prévia do tornozelo. A ressecção dos osteófitos tibiais teve melhores resultados.

**Demetracopoulos CA, Vineyard JC, Kiesau CD, Nunley II JÁ: Long-Term Results of Debridement and Primary Repair of Peroneal Tendon Tears. Foot Ankle Int. 35: 252-257, 2014**

Nesta série de casos avaliados retrospectivamente (nível de evidência IV) 18 pacientes portadores de tendinopatia dos tendões fibulares sintomática, com lesão pequena a moderada envolvendo menos do que 50% da área de secção transversal do tendão, foram tratados cirurgicamente após falha do tratamento conservador, através da realização de desbridamento e reparação primária através de tubularização do tendão afetado. Os pacientes foram reavaliados após 6,5 anos da cirurgia.

Os resultados mostraram melhora notável dos sintomas, e excelente nível de retorno às atividades realizadas antes do procedimento cirúrgico.

O ponto alto deste trabalho é a reavaliação a longo prazo dos pacientes e a manutenção dos bons resultados no período de acompanhamento.

**Keller A, Ortiz C, Wagner E, Wagner P, Mococain P: Mini-Open Tenorrhaphy of Acute Achilles Tendon Ruptures: Medium-Term Follow-up of 100 Cases. Am J Sports Med. 42 731-736, 2014.**

A alta incidência de complicações após cirurgias abertas de re-

paração do tendão calcâneo estimulou o desenvolvimento de procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos, com o intuito de reduzir os problemas com a cicatrização da ferida cirúrgica, e evitar lesões do nervo sural.

Os autores avaliam retrospectivamente 100 pacientes (nível de evidência IV) portadores de rotura do tendão calcâneo, tratados através de técnica minimamente invasiva (Dresden mini open technique), que foram acompanhados por 42 meses.

Os resultados mostraram que os pacientes retornaram para as atividades profissionais em 56 dias, e para as atividades físicas em 19 semanas. A escala de pontuação da AOFAS foi de 97,7, com 98% dos pacientes satisfeitos. Não houve nenhum caso de lesão do nervo sural ou de complicações de pele, mas dois pacientes sofreram rerotura, e cinco TVP. O teste isocinético mostrou excelente recuperação muscular.

Concluem que o resultado deste procedimento foi excelente, com a vantagem de não ter ocorrido complicações de partes moles.

**Olsson N, Silbernagel KG, Eriksson BI, Sansone M, Brorsson A, Nilsson-Helander N, Karlsson J: Stable Surgical Repair With Accelerated Rehabilitation Versus Nonsurgical Treatment for Acute Achilles Tendon Ruptures: A Randomized Controlled Study. Am J Sports Med. 41 2867-2876, 2013.**

A melhor forma de tratar as lesões do tendão calcâneo é ainda motivo de debate. A carga precoce no tendão tem se mostrado benéfica na recuperação e minimização das complicações.

Este estudo randomizado e controlado (nível de evidência I) inclui 100 pacientes com lesão aguda do tendão calcâneo, randomizados em tratamento cirúrgico com reabilitação acelerada, e tratamento conservador. Os pacientes foram avaliados com 3, 6 e 12 meses de acordo com os sintomas, nível de atividade e função.

Não houve diferença significativa entre os grupos em termos de sintomas, nível de atividade física ou qualidade de vida. Houve uma tendência em haver melhor função no grupo tratado cirurgicamente, sendo significativamente superior nos testes de salto com mudança de direção e saltos simples. Não ocorreram reroturas no grupo tratado cirurgicamente, porém ocorreram 6 casos de infecção superficial. No grupo tratado conservadoramente ocorreram cinco casos de reroturas.

## Congresso da AAOS em NEW ORLEANS

A cidade do congresso da AAOS deste ano foi fundada por franceses em 1718 e tornou-se a capital do estado de Louisiana em 1722. New Orleans é conhecida pela sua diversidade cultural, que mescla tradições espanholas, francesas e afro-americanas. O lugar tem o polo portuário mais movimentado do seu país e é o quarto mais movimentado do mundo, mas é pela boa música, culinária e pelo Mardi Gras que é mais conhecido.

O evento foi, como em todos os encontros da AAOS, marcado pelo grande número de participantes, pela organização, e pela alta qualidade e pontualidade das apresentações. Na nossa área, vários estudos podem ser destacados:

- Foi demonstrado que os escores AOFAS e SF-36 podem ser substituídos por outras ferramentas mais simples de aplicar, como PF CAT, LE CAT, PROMIS PF CAT, SEFAS, sem prejuízo da validade.

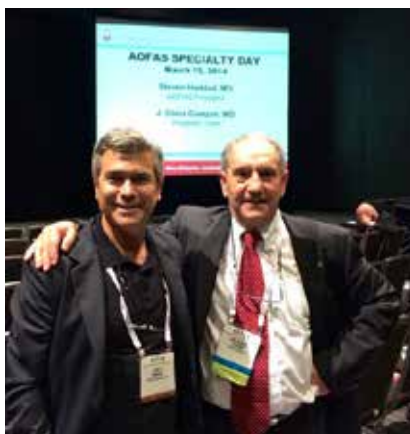
- Parafusos de compressão cruzados apresentam maior estabilidade na fixação da artrose de Lapidus do que a placa bloqueada, demonstrando que um implante de maior valor nem sempre traz benefícios.

- Num teste "in vivo", os implantes comumente utilizados no pé e tornozelo não foram detectáveis pelos detectores de metal dos aeroportos, diferente do que aconteceu com muitos implantes do joelho e do quadril.

- Pessoas que param de fumar antes da cirurgia tem menos chances de desenvolver complicações comparadas pessoas que continuam fumando (16,5% x 36,4%), mas ambos os grupos apresentam maior índice de complicações do que o grupo de pessoas que nunca fumou (8,5%).

- Foi reforçado que as fraturas do tornozelo em pacientes diabéticos merecem tratamento especial, o menos invasivo possível e com imobilização muito mais prolongada (até 4 vezes maior do que nos pacientes não-diabéticos).

- Estudo retrospectivo envolvendo somente pacientes com mais de 65 anos, 19.648 com fraturas do tornozelo e 193.980 fraturas do quadril, demonstrou que a mortalidade geral um ano após a fratura foi de 11,9% para pacientes



com fratura do tornozelo comparada a 28,2% para pacientes com fratura do quadril.

- Análise histológica e imuno-histológica da membrana sinovial normal e de pacientes com osteoartrose e com Charcot joint foram comparadas. Foi demonstrada diminuição da inervação e aumento da Cadherin-11 na sinovial de pacientes com Charcot e foi sugerido que esta proteína seja responsável pela agressividade desta doença.

- Pacientes com dor na região do pé e tornozelo que requerem infiltração no pé, independente do lado, apresentam aumento do tempo de reação para frear comparados a um grupo controle sadio, podendo apresentar um maior risco de acidentes na condução de veículos automotores.

- Observando 240 fraturas do tornozelo, a radiografia de stress gravitacional demonstrou-se útil na avaliação da estabilidade das fraturas isoladas do maléolo lateral, o que é

muito importante, sobretudo quando se considera o tratamento conservador.

- Um estudo demonstrou que a incidência de lesão nervosa associada com a osteotomia do calcâneo deslocada lateralmente é muito alta (34%). A maioria destas lesões melhoraram espontaneamente em 4-5 meses (57,1%), mas até 32% dos casos podem não evoluir favoravelmente. As osteotomias realizadas no terço médio do calcâneo apresentam mais chance de lesão nervosa do que as realizadas no terço posterior. Como possíveis causas de lesão os autores citaram: compressão do nervo pelo retináculo flexor, tração do nervo pela translação lateral do fragmento distal, lesão direta pela lâmina da serra ou osteótomo, ou compressão nervosa pelo hematoma.

Em setembro teremos a junção de dois ótimos congressos (IFFAS e AOFAS) em uma cidade maravilhosa, Chicago. Não percam!



# Curso do Pé - Santa Casa - SP

Este ano, nos dias 15 e 16 de agosto, mais uma vez realizaremos o Curso Anual Avançado de Cirurgia do Pé e Tornozelo do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Santa Casa de São Paulo.

Como nas últimas onze edições, nos reuniremos nos dois dias no início do segundo semestre para aprimorarmos conhecimentos e dividirmos experiências na cirurgia do pé e tornozelo.

Nesta sua 12ª edição o tema escolhido foi o tratamento cirúrgico do pé cavo e do pé plano nos adultos e nas crianças.

Para o primeiro dia do curso programamos aulas teóricas sobre os temas, nas quais discutiremos osteotomias, transferências tendíneas e outras opções cirúrgicas para a correção destas deformidades. No conteúdo das aulas, dividiremos nossas experiências e discutiremos atualizações relacionadas a cada tema.

Além das aulas teóricas, apresentaremos casos clínicos e vídeos das técnicas cirúrgicas discutidas nas aulas. Os vídeos são narra-



dos durante a apresentação de forma que todos os detalhes técnicos das cirurgias são descritos e cada um dos participantes leva para casa um DVD com todas as cirurgias narradas. No segundo dia do curso, seguindo a tradição, abriremos espaço para a discussão de casos. Mediante inscrição prévia os participantes poderão trazer casos relacionados aos temas e após cada módulo os casos serão amplamente discutidos. Trata-se de uma oportunidade para os colegas de fora mostrarem um pouco do

seu trabalho, como cada um vem tratando as deformidades em questão e até buscar, entre todos os participantes, sugestões de tratamento para seus casos.

Nos moldes dos anos anteriores são dois dias de confraternização e troca de experiências dentro do universo da cirurgia do pé e tornozelo. Convidamos todos a participar deste encontro que reúne um material científico atualizado e de qualidade com a oportunidade de rever amigos e compartilhar lembranças.

## Serviços Credenciados

Márcio Gomes Figueiredo

São José do Rio Preto / SP



## Grupo de Cirurgia do Pé e Tornozelo de São José do Rio Preto

O grupo de Cirurgia do Pé e Tornozelo de São José do Rio Preto surge no ano de 2008, quando o Departamento de Ortopedia da FAMERP começa a re-estruturar as sub-especialidades da ortopedia. Formado pelo Prof. Dr. Helencar Ignácio e pelo Dr. Márcio Gomes Figueiredo, ele é responsável por quase 3000 atendimentos/ano realizados nos ambulatórios de Pé e Tornozelo e no Ambulatório de Pés Diabéticos, que também tem a colaboração do grupo de curati-



vos em enfermagem, comandado pela Profa. Dra. Cléa Rodrigues. O grupo passou a ser um centro formador credenciado pela ABTPé no ano de 2009 e, desde então, já formou 4 estagiários e conta com, pelo menos, uma publicação/ano em periódicos.

O Departamento de Ortopedia da FAMERP conta com 50 leitos no Hospital de Base de São José do Rio Preto, hospital de referência para uma população de cerca de 2,4 milhões de pessoas do interior de São Paulo, sul de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul. Destes leitos, 3 são reservados para as cirurgias eletivas do nosso grupo.

No Hospital de Base são realizados, em média, 8 a 10 procedimentos por semana na área de Pé e Tornozelo, incluindo cirurgias

eletivas e traumas. Em média, o estagiário acompanha e/ou realiza cerca de 400 procedimentos durante o seu período de formação, que aqui no nosso serviço é de 1 ano.

Com a estruturação do Grupo e a presença de estagiários, aumentamos o nosso volume de horas de aulas e seminários. O Curso teórico do Pé e Tornozelo, voltado para os residentes tem duração de 4 meses e inclui, além das aulas sobre temas mais importantes da área, a discussão de artigos e casos

clínicos. O Clube de Revista do Pé, criado especificamente para abordar temas avançados na área de Pé e Tornozelo com o estagiário, acontece todas as semanas, com a apresentação e discussão de artigos científicos de periódicos internacionais e nacionais. O Departamento de Anatomia da FAMERP também colabora com o grupo e todos os anos temos o laboratório de anatomia à nossa disposição para que possamos praticar a dissecação de peças anatômicas.

Os membros do Grupo do Pé e Tornozelo também colaboram com a ABTPé, SBOT e SBOT/SP nos eventos por eles realizados, participando de mesas redondas, apresentando aulas e nos eventos voltados à formação dos residentes.

## 'Cine-Debate do CICLO DE CINEMA ITALIANO 2014

Coordenador: **Dr. Wimer Bottura Junior** (psiquiatra e psicoterapeuta)

### Programação:

#### 17 de maio de 2014

**16h00:** Welcome Coffee

**16h30:** exibição do filme:

"Chá com Mussolini" (*Tea with Mussolini*) (1999)

**Direção:** Franco Zeffirelli

**18h30:** análise e debate

**19h30:** encerramento



#### 25 de outubro de 2014

**16h00:** Welcome Coffee

**16h30:** exibição do filme:

"Sob o Sol da Toscana" (*Under the Tuscan Sun*) (2003)

**Direção:** Audrey Wells

**18h30:** análise e debate

**19h30:** encerramento



**Local:** Auditório "Manlio Napoli" da ABTPé

Rua São Benedito, 1050 Santo Amaro - São Paulo - SP

**Inscrições Gratuitas** (previamente através de e-mail)

**Vagas:** 60 pax

Informações na Secretaria da ABTPé (11) 3082-2518 / 3082-6919

(2ª a 6ª - 9 às 17hs) ou por e-mail: [abtpe@terra.com.br](mailto:abtpe@terra.com.br)

Mais informações e reservas na Secretaria da SOMIB (11) 3105-3026

(2ª a 6ª - 13 às 17hs) ou por e-mail: [somib@terra.com.br](mailto:somib@terra.com.br).

## Agenda ..... 2014

### JULHO

#### 3º Curso Argentino-Brasileiro MIS Cirurgia Percutânea

**Data:** 9 a 11 de julho

**Local:** Mendoza / Argentina

**Informações:** [augustocmon@hotmail.com](mailto:augustocmon@hotmail.com)

### AGOSTO

#### XII Curso Avançado Pé e Tornozelo da Santa Casa

**Data:** 15 e 16 de agosto

**Local:** São Paulo / SP

**Informações:** [ricardocardenuto@gmail.com](mailto:ricardocardenuto@gmail.com)

### SETEMBRO

#### IFFAS 5th Triennial Meeting

**Data:** 19 a 21 de setembro

**Local:** Chicago, Illinois / EUA

**Site:** [www.iffas.org](http://www.iffas.org)

#### AOFAS Annual Meeting – AOFAS 45th Anniversary

**Data:** 21 a 23 de setembro

**Local:** Chicago, Illinois / EUA

**Site:** [www.aofas.org](http://www.aofas.org)

### OUTUBRO

#### 10th EFAS International Congress

**Data:** 16 a 18 de outubro

**Local:** Barcelona / Espanha

**Site:** [www.eras.co.uk](http://www.eras.co.uk)

### NOVEMBRO

#### 46º CBOT e XXVI SICOT

**Data:** 19 a 22 de novembro

**Local:** Centro de Convenções Sulamérica – Rio de Janeiro / RJ

**Site:** [www.cbotadm.com.br](http://www.cbotadm.com.br)

## Expediente Gestão 2014/2015

### Presidente

José Vicente Pansini (PR)

### Vice-Presidente

Edegmar Nunes Costa (GO)

### 1º Secretário

Marco Túlio Costa (SP)

### 2º Secretário

Marcos Hideyo Sakaki (SP)

### 1º Tesoureiro

Eduardo Melo de Castro Moreira

### 2º Tesoureiro

José Antonio V. Sanhudo (RS)

### Dir. Educação Continuada

Jorge Mitsuo Mizusaki (SP)

### Dir. Ensino e Treinamento

Ricardo Cardenuto Ferreira (SP)

### Dir. Ética e Defesa Profissional

Yugo William Sakamoto (PR)

### Conselho Fiscal

#### Membros Titulares:

Augusto César Monteiro (SP)

Antero Tavares Cordeiro Neto (BA)

Antônio Francisco Ruaro (PR)

#### Membros Suplentes:

Ricardo Malaquias de Miranda (MG)

Marcos de Andrade Corsato (SP)

Luiz Antônio Depieri (SP)

#### Regionais

##### Bahia:

Fernando Cal Garcia Filho (BA)

##### Brasil Central:

Márcio Auad Paes Leme (DF)

##### Espírito Santo:

Jorge Luiz Kriger (ES)

##### Minas Gerais:

Antônio César Mezêncio da Silveira (MG)

##### Nordeste:

Oscalina Márcia Pereira da Silva (PE)

##### Norte:

Francisco Mateus João (AM)

##### Paraná:

Sidney Silva de Paula (PR)

##### Rio de Janeiro:

Luiz Eduardo Cardoso Amorim (RJ)

##### Rio Grande do Sul:

Paulo Roberto Mattos Dias (RS)

##### Santa Catarina:

André Bergamaschi Demore (SC)

##### São Paulo:

Rui dos Santos Barroco (SP)

### COMISSÃO SOCIAL

- Antonio Augusto Couto de Magalhães (SP)

- Henrique César Temóteo Ribeiro (CE)

- Luiz Antonio Chaves Carvalho (RS)

### COMISSÃO INFORMÁTICA

- Júlio César Falaschi Costa (MG)

- Bruno Arnaldo Bonacin Moura (PR)

- Roberto Zambelli de Almeida Pinto (MG)

### COMISSÃO ESPECIAL DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

- Antonio Egydio de Carvalho Jr. (SP)

- José Carlos Cohen (RJ)

- Inácio Diogo Asaumi (SP)

### Editor do Boletim

Marco Túlio Costa

**ABTPé** - R. São Benedito, 1050 - Alto da Boa Vista - Santo Amaro - Cep 04735-002

S. Paulo - SP - Brasil - (11) 3082-2518 - 3082-6919 - E-mail: [abtpe@terra.com.br](mailto:abtpe@terra.com.br)

[www.abtpe.org.br](http://www.abtpe.org.br)

**Diagramação:** J. Renato Autilio / Edson Luiz

**Tiragem:** 10.000 exemplares

**Periodicidade:** trimestral

Os artigos assinados podem não refletir a opinião da ABTPé e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.